## Instituição
ASSOCIAÇÃO PROTIPICOL

## Título da tecnologia
Aglomerados Urbanos Em Área Protegida

## Título resumo

## Resumo
O objetivo geral é melhorar a qualidade de vida das populações que vivem em áreas de proteção ambiental através da criação de novas fontes de renda, e fortalecimento das rendas existentes, que preservam o meio ambiente e valorizam a cultura local.

## Objetivo Geral

## Objetivo Específico

## Problema Solucionado
O Projeto nasce da necessidade de preservar zonas territoriais de alto valor ambiental e paisagístico e, ao mesmo tempo, dar dignidade à população local. As comunidades da APA do Ibirapuitã/RS vivem em situação de extrema pobreza. Em um vasto território de proteção ambiental, a sobrevivência é cada vez mais difícil e o abandono do próprio território de origem, verso os grandes centros, coloca em risco a preservação do Bioma Pampa, a cultura e os saberes do gaúcho da fronteira. Saberes transmitidos de pai para filho desde a época da colonização, de um povo que soube preservar seu território e um bioma único no mundo: o Bioma Pampa. A população local vê a proteção do meio ambiente como entrave ao desenvolvimento e, sem perspectivas de melhoria da qualidade de vida, abandona o próprio território de origem para transferir-se nas periferias dos grandes centros urbanos. Manter o homem no campo com dignidade evita o crescimento desordenado das cidades, a ocupação abusiva e os consequentes problemas ambientais e socioeconômicos relacionados. Um território de alto valor ambiental e paisagístico necessita da presença e cuidados por parte das comunidades locais tradicionais.

## Descrição
O projeto envolve 4 municípios brasileiros na fronteira oeste do Rio Grande do Sul e 1 departamento no Uruguai (Rivera). As áres de preservação ambiental, já existentes e reconhecidas pelos respectivos órgãos nacionais, foram unidas formando um único território transfronteiriço denominado "API Pampa". Após um levantamento de campo (levantamento socioeconómico e inventário das potencialidades) foram identificadas 7 áreas de intervenção: mata nativa, turismo rural, ovinocultura, apicultura, hortifruticultura, bovino de leite e tear lã rústica. Foram criados grupos de trabalho para cada área de intervenção e nasceram 22 subprojetos de criação de renda e fortalecimento da renda existente nos vários territórios da API Pampa. Desses 22 subprojectos surgiram cerca de 99 unidades demonstrativas que tem como objetivo divulgar os ensinamentos aumentando, de consequencia, o número de beneficiários territoriais. Os subprojectos foram assim denominados porque estão interrelacionados e são complementares, interagindo um com o outro com o objetivo de abranger diversos setores da cultura do gaúcho da fronteira, e segundo uma visão sustentável de desenvolvimento. Importante ressaltar a criação das várias associações locais de produtores rurais, que sozinhos não teriam condições de competir no mercado nacional e internacional, mas unidos já constatam considerável aumento da produtividade e renda. Na área de intervenção "bovinos de leite" temos 1 subprojeto que visa a capacitação de técnicos e produtores com conceitos técnicos relacionados à produção intensiva de leite que se dará por meio da transferência de conhecimento utilizando uma propriedade rural como “sala de aula”. A metodologia aplicada é a do “Balde Cheio”, já testada e com resultados surpreendentes. Na área de intervenção “lã e tear” temos 2 subprojetos para beneficiar mulheres da API Pampa em situação de extrema pobreza. Este projeto interliga-se com o turismo através da oferta de produtos típicos do Pampa e o projeto ovinos em quanto diversificação da renda. Atende ao quesito gênero, permitindo que as mulheres obtenham renda a partir de seu conhecimento e atividade. Na área de intervenção “apicultura” temos 3 subprojetos: de acordo com o diagnóstico sócio produtivo realizado, a API Pampa dispõe de uma grande área florestada com mata nativa, o que garante a flora necessária para aumentar a produção de mel e derivados. Este subprojeto interliga-se com o turismo através da oferta de novos produtos do território e interliga-se com o projeto de Mata Nativa porque prevê a sua conservação e utilização sustentável do território. Na área de intervenção “hortofruticultura” temos 3 subprojetos. Esta atividade dará alternativa aos atuais produtores de tabaco que hoje encontram-se em dificuldades devido às políticas anti-tabaco impostas pelo Governo Nacional. Para isso há experiência de utilização de composto orgânico na adubação dos solos arenosos com bons resultados, há mão de obra disponível, sendo necessárias a infraestrutura e a devida capacitação. Na área de intervenção “mata nativa” temos 4 subprojetos: estes subprojetos contribuem para a conservação da

fauna e flora regional, cumprem funções centrais para a conservação dos cursos de água, contribuem para a redução de gases de efeito serra e criam renda através da geração de uma rede de viveiros de mata nativa onde proporcionará a produção sustentável de ervas aromáticas, souvenirs (artesanato) e derivados de frutas nativas como, por exemplo, geleias e doces destacando as qualidades de cada espécie. Na área de intervenção “ovinos” temos 5 subprojetos de criação de renda envolvendo todos os parceiros. Na área de intervenção “turismo rural” contamos com a participação de todos os sócios e representa a unificação de todos os temas abordados. Mais informações estão disponíveis no website: www.urbalpampa.com

## Recursos Necessários

Foram implantadas 7 tecnologias de acordo com os eixos de desenvolvimento identificados a partir do levantamento de campo. Para a implantação de todas as tecnologias, é necessário prever custos de deslocamento em um vasto território, profissional altamente qualificado e materiais específicos para cada subprojeto. De acordo com os subprojetos criados nos 7 eixos de desenvolvimento, os recursos materiais utilizados foram: (i) ovinos - construção de aprisco para a parição das ovelhas, insumos, pastagens, sementes e semeadura, cercas; (ii) leite – termômetro, pluviômetro, quadro reprodutivo, pastagens; (iii) turismo rural – confecção de placas turísticas, impressão de guias e website, transporte e alimentação para os cursos, unidade demonstrativa itinerante; (iv) tear e lã rústica – equipamentos de tear e tratamento da lã, local disponível, transporte e alimentação para as alunas; (v) hortifruticultura – sementes, equipamentos vários e construção de estufa; (vi) mata nativa – construção de viveiro florestal, impressão de guia de mata nativa, transporte e alimentação para alunos do curso de artesanato; (vii) apicultura – equipamentos para unidade demonstrativa, transporte e alimentação para cursos. Em todos os subprojetos, foram organizados cursos de capacitação para a comunidade local e dias de campo, sendo necessário equipamentos básicos como mesas, cadeiras, projetor, etc.

## Resultados Alcançados

A API Pampa representa um laboratório de experimentação de novas fontes de renda e fortalecimento das fontes existentes com o uso sustentável do território e da valorização da cultura local. Os sete eixos identificados e as Unidades Demonstrativas criadas demonstram que é possível promover o desenvolvimento socioeconômico da população com a tutela da natureza. Como resultado pode-se constatar não apenas o incremento da renda à população local, mas principalmente melhora da autoestima e maior confiança nas instituições públicas. O trabalho executado proporcionou um significativo aumento do grau de Coesão Social e Territorial nos territórios envolvidos, abrangendo as seguintes dimensões: 1. Dimensão produtiva e ocupacional: através da criação de novas fontes de renda e o fortalecimento das fontes existentes: foram criados 22 subprojetos de criação de renda e fortalecimento da renda existente nos vários territórios da API Pampa (Área de Proteção Internacional). Desses 22 subprojetos surgiram cerca de 99 Unidades Demonstrativas que tem como objetivo divulgar os ensinamentos aumentado, de consequência, o número de beneficiários territoriais. 2. Dimensão social: através dos serviços básicos a favor da população local: as prefeituras envolvidas executaram obras de infraestrutura e serviços a favor da população local, garantindo a sobrevivência e melhoria em diversos setores. 3. Dimensão territorial: através da criação da API Pampa (Área de Proteção Internacional), que hoje é candidata a Reserva da Biosfera do Pampa, e o fomento para uma cooperação transfronteiriça tanto a nível institucional quanto técnico. A Reserva da Biosfera do Pampa poderá incluir, em um futuro próximo, outra dimensão: a “dimensão institucional” através da planificação estratégica da API Pampa, envolvendo a articulação e busca de complementaridade entre os diferentes níveis de decisão: municipal-estadual-federal e supra nacional (através do Mercosul e da Unesco). O Banco de Dados, criado a partir do levantamento de campo, permitirá a criação de novas políticas públicas de coesão social, o monitoramento e avaliação a médio e longo prazo das várias Unidades Demonstrativas criadas nos cinco territórios. Para completar, foi criada a “Associação Protipicol” para dar continuidade aos subprojetos de criação de renda, através de novos financiamentos públicos e privados.




## Locais de Implantação

## Endereço:

APA DO IBIRAPUITÃ, Alegrete, RS

APA DO IBIRAPUITÃ, Quaraí, RS

APA DO IBIRAPUITÃ, Rosário do Sul, RS

APA DO IBIRAPUITÃ, Santana do Livramento, RS